

## 100 anos de Mazaropi



Acima, imagens da Casa de Cultura, da Prefeitura. Ao lado, detalhes do magnífico museu Mazaropi, do Instituto que leva o seu nome



*Instituto Mazaropi e UNITAU conseguem evitar que fosse vilipendiada a memória de um dos mais importantes cineastas do Brasil, como fez a Prefeitura com a inauguração da Casa de Cultura Amácio Mazaropi.*  
Págs. 6 e 7

### Lixo

## Carros Incendiados

Prefeitura não explica o que aconteceu com os veículos

Pág. 4

### Cultura

## Debate esclarecedor

Artistas e agentes culturais contestam projeto da PMT

Pág. 6 e 7

### Pistas falsas

## Remédios e veículos

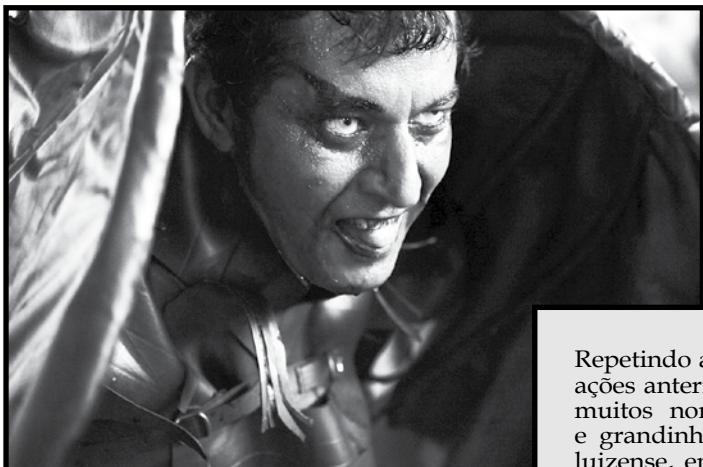
Nossa reportagem desmascara pistas plantadas contra a Câmara Municipal

Pág. 5

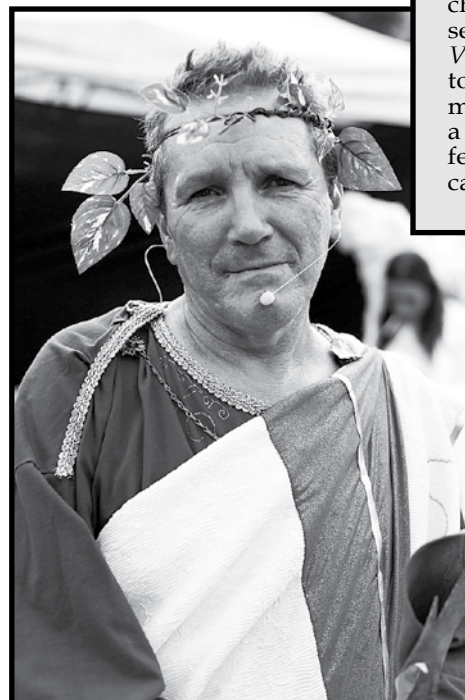


# Lado B

por **Mary Bergamota**  
Fotos: Luciano Dinamarco  
(www.twitter.com/dinamarco)



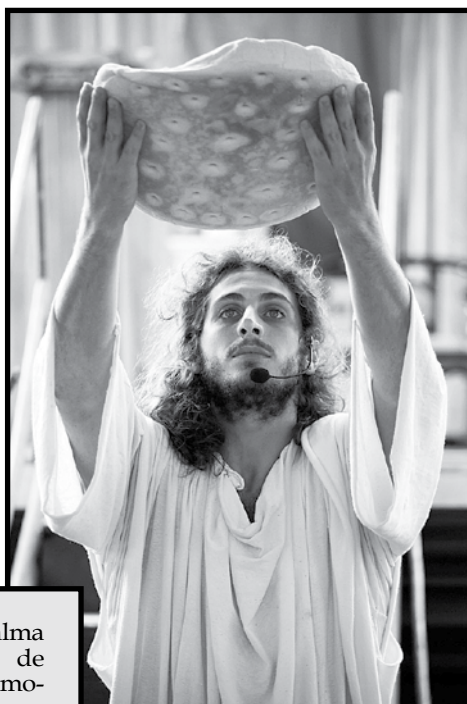
Repetindo a excelência de suas atuações anteriores, aquele que possui muitos nomes assustava crianças e grandinhos na Paixão de Cristo luizense, encenação, dirigida pelas mãos e convicções firmes de *Antônio Ebram Jr.*, capaz de mesclar o sagrado e o profano como poucos.



Quase irreconhecível sem seu chapéu de palha e sem declamar seus cordéis, um insólito *Ditão Virgílio*, na pele de Pôncio Pilatos, comandava os festejos "romanos" que tiveram início com a apresentação, tão aguardada e festejada, da Corporação Musical de São Luiz de Tolosa.



Um sorridente e todo poderoso *Marcus Alan Vehuri* podia ser visto com a família toda reunida na Praça Oswaldo Cruz de São Luiz do Paraitinga, orgulhoso da performance do seu filho Yan no papel de Jesus Cristo.



Concentradíssimo e dando a alma como protagonista da Paixão de Cristo, o guapo *Yan Caramel* comoveu luizenses e visitantes, católicos e ateus, artistas populares e eruditos, gregos e troianos naquela praça mágica que é, de fato, do povo.



Prestigiando a Semana Santa luizense, dentre tantos cidadãos, *Daniilo Toledo* também aplaudiu a gigantesca e eclética trupe de Ebram Jr. em praça pública.

## Diálogo Franco

Neste domingo, dia 15/04/2012, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes, entrevistará o Jornalista Hélcio Costa - Editor-Chefe dos Jornais O Vale e Bom Dia, às 09h00 da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



## Expediente

**Diretor de redação**  
Paulo de Tarso Venceslau  
**Editor e Jornalista responsável**  
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP  
**Reportagem**  
Marcos Limão - MTB: 62183/SP  
**Estagiária**  
Camilla Motta  
**Revisão**  
Andréia de Faria  
a.rtextual@gmail.com  
**Editoração Gráfica**  
Nicole Doná  
nicoledona@gmail.com  
**Impressão**  
Gráfica O Vale

**Colaboradores**  
Ângelo Moraes  
Antônio Marmo de Oliveira  
Aquiles Rique Reis  
Beti Cruz  
Daniel Aarão Reis  
Fabrício Junqueira  
João Gibier  
José Carlos Sebe Bom Meihy  
Lídia Meireles  
Luciano Dinamarco  
Renato Teixeira

*Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos*  
CNPJ: 07.278.549/0001-91

**Redação**  
Irmã Luiza Basília, 101 - Independência - Taubaté/São Paulo  
CEP 12031-160 Fones:(12) 3411-1536 - jornalcontato@jornalcontato.com.br





## Pajelança jurídica

*Os impasses e dramas vividos pelos partidos e candidatos a prefeito na terra de Lobato poderão ser resolvidos através de uma canetada de um tribunal federal; se a festa acabar, será aberta a temporada de caça aos puxa-sacos palacianos que perseguiram funcionários de todos os escalões*

### Comissão processante

O prefeito Roberto Peixoto conta, hoje, com um único vereador em sua base de apoio: Chico Saad, que está sempre do lado do prefeito, não importa quem seja e a qual partido pertença. Essa deterioração política acelerada poderá desembocar em uma comissão processante. Vereador Luizinho da Farmácia (PR), presidente da Casa afirma que se depender dele a Comissão Processante que deverá ser pedida pelo vereador Digão (PSDB) será criada.

### Comissão processante 2

Perguntado sobre as razões que o levaram a essa posição, Luizinho é curto e grosso: “Somos persona non grata para a prefeitura. Nós erramos lá atrás quando não o cassamos. E agora a coisa está desenfreada, sem parâmetros”. Cofiando lentamente suas madeixas, Tia Anastácia apenas comenta: “Quem te viu e quem te vê”. Pano rápido.

### UFC eleitoral

Um dia, Júnior Ortiz declara que o vereador Ary Filho será o vice do deputado Padre Afonso. No outro, o deputado responde através de um blog. Nega qualquer acordo com o PMDB e que Aryzinho será seu vice, e aproveita para desancar a sigla que tem o maior dote eleitoral em tempo de TV, máquina partidária, recurso e trânsito em todas as esferas. “Parece briga de garotos que disputam quem vai cuspir primeiro”, comenta Tia Anastácia com um sorriso nos lábios.

### UFC eleitoral 2

Aproveitando a deixa, Ary Kara pai entra em cena e acusa: “O Bernardo nunca confiou em seu filho Júnior”. Desafiado a provar, o ex-deputado e mandachuva do PMDB da região pede uma folha de papel e caneta e escreve, escreve, escreve e finalmente mostra.

### UFC eleitoral 3

Na folha em branco estava escrito:

1982 - Bernardo é eleito prefeito;

1988 - elege Salvador Khuryeh como sucessor, Júnior

tinha 14 anos;

1992 - Bernardo se reelege prefeito, Júnior tinha 18 anos;

1994 - se Bernardo confiasse em Júnior o teria eleito o filho deputado estadual com o pé nas costas;

1996 - elege Antônio Mário como seu sucessor; Júnior, com 22 anos, poderia ter sido eleito vereador, como meu filho foi com 18 anos;

1998 - poderia ter eleito Júnior como deputado estadual;

2000 - Bernardo é reeleito e poderia ter eleito o Júnior como vereador;

2002 - poderia ter eleito Júnior como deputado estadual;

2004 - elege Roberto Peixoto e poderia ter eleito Júnior como vereador;

2006 - poderia ter eleito Júnior como deputado estadual;

2008 - Júnior é derrotado por Roberto Peixoto tendo Bernardo como vice;

2010 - Júnior não consegue ser eleito deputado estadual.

### UFC eleitoral 4

Sorridente, Ary pai conclui que Bernardo poderia ter eleito o filho Júnior em sete oportuni-

dades e não o fez por não confiar no filho. “Quando Júnior foi candidato a prefeito o Bernardo foi seu candidato a vice por não confiar no filho”, conclui exultante o capo do PMDB. “Sabe que às vezes esse moço me confunde a cabeça”, confessa desanimada Tia Anastácia, sem explicar se o moço se chama Ary ou Júnior.

### Barraco de vizinho

A festa promovida pela prefeitura na praça Santa Terezinha dividiu opiniões. Alguns dos muitos opositores ferrenhos dos inquilinos do Palácio do Bom Conselho afirmaram que foi uma festa ordeira, o que teria surpreendido muita gente que anda cansada com a esbórnica de outras festas.

### Barraco de vizinho 2

Outros muitos igualmente opositores dessa *tchurma* palaciana gostaram do filme mas repudiaram a altura do som que tirou o sossego de quem mora por aquelas bandas.

### Barraco de vizinho 3

Como se trata de pessoas que

não se afastam do *notebook* ou *tablet* mesmo quando vão ao banheiro, o bate-boca foi transferido para as redes sociais, particularmente no *Facebook*. E aí correu versões censuradas para os leitores de CONTATO.

### Presidente do que mesmo?

Vereador Chico Saad, aquele que se diz amigo de verdade, é presidente da Comissão de Constituição e Justiça. Por isso, todos os processos passam por ele antes de irem à votação. Nas últimas audiências públicas, porém, contam os participantes, Chico tem se comportado como presidente da Câmara. Tem dito coisas do tipo: “desse jeito eu aprovo”, “daquele jeito eu não aprovo”. “Um dia esse moço sonha que é prefeito, noutro que é presidente da Câmara. Um dia quem sabe poderá sonhar que é rei. Jeito ele tem”, comenta Tia Anastácia com um sorriso maroto nos lábios.

### Candidato é o Júnior

Tia Anastácia tem sido cobrada por alguns candidatos. Eles querem saber porque seus

sobrinhos não escrevem nada sobre a gestão do Bernardo Ortiz, o Velho, na Fundação para o Desenvolvimento da Educação. Acostumada com essas reclamações, a velha senhora respondeu de pronto: “Segundo amigos de meus sobrinhos que fazem política na capital, todos os processos que circulam na Assembleia Legislativa são sobre a gestão anterior a do Bernardo. Se alguém tiver alguma informação contrária, procurem meus sobrinhos com as provas em mãos. Afinal, o candidato é o Júnior e não seu pai.”

### Mulher pra toda obra

Sônia Bettin caiu em desgraça junto aos inquilinos do Palácio do Bom Conselho por alinhar-se com Ary Kara, o pai, e apoiar a então pré-candidatura de Adair Loredó. Silvana Rocha assumiu o papel de Sônia acumulando poderes inimagináveis para quem gosta. Ela nem imagina a quantidade de armas apontadas para ela por desafetos que já cabem dentro da sede da prefeitura.

### Solução jurídica

O problema é político: comenta-se que o prefeito Roberto Peixoto poderá ser cassado antes do término de seu mandato. Nesse momento, por exemplo, poderá ser julgado pelo TRE um processo eleitoral antigo feito pelo Ministério Público Federal que prevê a cassação do prefeito. Se isso acontecer, um eventual recurso não terá efeito suspensivo, ou seja, ele sairá pelas portas dos fundos.

### Solução jurídica 2

Nesse processo, o juiz federal pede a condenação do casal, do filho Felipe e do seu amiguinho Diego Vogado e de Benedito França, o Cabrito, ex-dirigente petista que abraçou a causa peemedebista.

### Solução jurídica 3

Se isso acontecer poderá ter início a fórmula mágica tão sonhada por vários pré-candidatos: a Justiça cassa Peixoto que deixa um vácuo enorme em seu rastro para que Ary Kara possa realizar todo tipo de acordo imaginável, sem a incômoda presença do alcaide.





## O milionário lixo de Taubaté

*Carros pegam fogo na Secretaria de Serviços Urbanos e contratos milionários e sem licitações predominam nos serviços de coleta de lixo e entulho na terra de Lobato*

**E**m um intervalo de 40 dias, dois veículos da Secretaria de Serviços Urbanos (SSU) da Prefeitura de Taubaté queimaram em chamas. Ficaram completamente destruídos pelo fogo - algo, no mínimo, intrigante e incomum para uma repartição pública.

A primeira ocorrência aconteceu em 18 de fevereiro e a segunda, no dia 25 de março. Nas duas ocasiões, o secretário Roberti Costa (PMDB) foi procurado por CONTATO e preferiu não comentar o assunto. Limitou-se a dizer que acionou os órgãos competentes e espera pela investigação da polícia para solucionar o mistério.

Segundo apurou a reportagem, o motivo dos incêndios seria uma insatisfação generalizada entre os trabalhadores responsáveis pela coleta de lixo no município. Pelo menos dois pontos fariam parte do pomo da discórdia: 1) os serviços realizados nos finais de semana e as horas-extras não pagas decorrentes deles; 2) a terceirização da coleta de lixo. Haveria na secretaria uma mistura entre o público e o privado na prestação do serviço para o qual as empresas recebem para executar.

O secretário refutou a denúncia de que servidores municipais estão sendo utilizados para auxiliar a execução dos serviços das empresas contratadas. Para reforçar seu posicionamento, Costa lembrou que mandou cancelar o contrato com a empresa A. Fernandez Engenharia e Construções Ltda, que tinha exclusividade do serviço na terra de Lobato em 2010, depois de flagrar servidores municipais trabalhando para a firma.

Roberti Costa assumiu o cargo em janeiro de 2011. Após isso, duas empresas passaram a operar sem licitação em Taubaté - Cidal Cidade Legal Ltda. e Vitória Trading Ltda. E continuam a prestar serviços sem licitação até hoje. "Quem tem que responder sobre isso é o [departamento] Jurídico. Eu não posso



Caminhão queimado em fevereiro



Caminhão queimado em março

deixar de coletar. Eu sou apenas o operacional. Quando eu entrei aqui não tinha nada, caminhões. Hoje eu tenho [caminhões] para fazer o serviço", esquivou-se o Secretário de Serviços Urbanos. Ele refere-se aos editais cancelados pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

A empresa Cidal realiza o serviço de coleta de lixo doméstico com 22 caminhões, sendo um motorista e três coletores em cada veículo. Em seguida, as empresas Resitec Serviços Industriais Ltda. e Resicontrol Soluções Ambientais S/A fazem o transbordo e a destinação final do lixo, que segue para um aterro particular em Tremembé. Já a firma Vitória Trading executa a coleta de entulho. Se a Prefeitura de Taubaté fosse um pouco mais transparente e democrática, talvez fosse possível estimar o custo do lixo para o município.

Os contratos com as empresas Resitec e Resicontrol foram assinados no dia 27 de agosto de 2010 e prorrogados mais uma vez em 17 de fevereiro de 2012. Valor: R\$ 1.780.350,00.

Para o secretário, o município tem feito um "excelente" negócio ao contratar a empresa Vitória Trading. Ela estaria cobrando em média R\$ 55/hora para oferecer caminhões, enquanto que, no mercado, o custo do mesmo serviço não saíria por menos de 90/hora. Hoje, a empresa opera com 12 caminhões em Taubaté.

### Tribunal de Contas

Os contratos sem licitação são justificados sob o argumento de que o Tribunal de Contas do Estado (TCE) suspendeu os processos licitatórios em andamento. São flagrantes as irregularidades apontadas por empresas concorrentes no processo licitatório e levadas ao TCE. Para a vereadora Pollyana Gama (PPS), a falta de planejamento cria dificuldades que geram a necessidade de se realizar contratos sem licitação a um custo muito alto para o município. **IC**



### Votaram A FAVOR da cassação de Roberto Peixoto na Comissão Processante:

Antônio Mário (DEM)  
Diego Fonseca (PSDB)  
Regino Justo (PV)  
Orestes Vanone (PSDB)  
Alexandre Villela (PMDB)  
Digão (PSDB)  
Graça (PSB)  
Pollyana Gama (PPS)



## Nem sempre a pista é consistente

*São muitas as pistas que são plantadas diariamente junto à redação de jornal, TV, rádio ou qualquer outra mídia. CONTATO selecionou dois exemplos recentes que envolvem a Câmara Municipal para mostrar que no jornalismo nem sempre onde tem fumaça há fogo por baixo*



À esquerda, fotografia enviada à redação de CONTATO de medicamentos no gabinete do vereador Luizinho da Farmácia (PR). À direita, galpão que abriga os novos veículos da Câmara ainda não lacrados, adquiridos por meio de pregão eletrônico em novembro de 2011

**P**erdigueiro é o repórter que fareja boas ou más notícias. Depende do ângulo em que se observa. Imagine uma pessoa com os olhos vendados. Um elefante se aproxima a ponto dela poder tocá-lo. Primeiro passa a mão pela pata traseira, Depois pela pata dianteira. Em seguida toca na tromba. E assim por diante. A cada toque a pessoa vendada terá uma sensação diferente. No final, ela poderá listar um número de animais, menos o elefante. O mesmo acontece com a notícia. O repórter nunca sabe se o que ouve, vê ou imagina corresponde à verdade.

### O caso dos remédios

Um belo dia chega uma notícia que tinha tudo para ser uma bomba: o vereador Luizinho da Farmácia manteria um estoque de remédios que estaria vendendo à luz do dia em seu gabinete na Câmara.

À primeira reação foi de incredulidade. Diante disso, a fonte

prometeu fornecer fotos que comprovariam suas afirmações. Marcado o dia, passamos a acreditar que teríamos uma verdadeira bomba.

As fotos chegaram. Diante de tantas provas não haveria mais dúvidas as respeito das informações até então recebidas. Afinal, lá estavam as pilhas de remédios, inclusive ao lado da plaqueta que identifica a mesa do vereador.

Uma observação mais atenta, porém, mostrou que todos os remédios traziam uma tarja indicando que era proibida a venda porque eram Amostras Grátis.

O passo seguinte foi procurar o vereador. Eu esperava que fizesse a maior cara de espanto e talvez até me ameaçasse por invasão de seu local de trabalho. Que nada, Luizinho não só confirmou que os remédios lhe pertenciam como também se prontificou a mostrar-me o local. Foi o que fiz e pude constatar que estavam em um armário e que havia até um saco plástico com muitas amostras grátis que ele acabara de

receber de um médico amigo.

Farmacêutico profissional, Luizinho conta que sempre ajudou amigos e conhecidos que precisavam de algum remédio. Conferido o prazo de validade, Luizinho entrega o medicamento receitado pelo médico, quando tem, para os pacientes amigos.

### Galpão que abriga os novos carros da Câmara

Toca o celular. Do outro lado da linha um dirigente político e sindical passa a seguinte informação: “eu me encontro na rua Nelson Campelo, altura do número 30, em frente a um galpão com muito carros zero quilômetro da Câmara Municipal. Nunca soube da existência desses veículos e muito menos de uma van Mercedes, que ali se encontra”.

Imediatamente, eu e a estagiária seguimos para o local depois de comprar bateria para o gravador porque havia um cidadão disposto a falar.

No local, encontramos nossa fonte. Um outro cidadão nos conduziu a um prédio de onde fizemos os registros fotográficos. Depois fomos ouvir o outro lado.

Trata-se de galpão alugado recentemente pela Câmara Municipal de Taubaté que serve como estacionamento para os veículos oficiais da Casa. Por volta das 8h, chegam os funcionários/motoristas que deixam ali seus carros particulares e saem com os carros oficiais. No final do dia, por volta das 17h30 acontece o inverso. Segundo os moradores vizinhos, a van de marca Mercedes nunca foi vista saindo do local.

O terreno pertence ao engenheiro civil Antônio Carlos Guimarães Silva e antes de ser alugado pela Câmara, há dois meses e meio, servia de estacionamento para as escolas da região. AC, como é conhecido o engenheiro, prestaria serviços para a Câmara. O galpão está abrigando 22 carros Ford Fiesta Sedan, recém-compra-

dos, todos modelo 2012 no valor de R\$49mil a unidade. Eles estão ali há cerca de 1 mês e ainda não foram emplacados.

Funcionários não permitiram a entrada do CONTATO no local, alegando que eles não tinham autorização do Otto [Rodrigues de Albuquerque Junior], diretor geral da Câmara. Contatado pela redação, o próprio Otto informou tratar-se de um galpão alugado no final de 2011, pois os outros terrenos utilizados pela Câmara teriam sido devolvidos ao dono que não queria mais alugá-los.

Ele assegurou que os veículos foram adquiridos pelo pregão eletrônico em novembro de 2011, mas só foram entregues no dia 23 de março e corrigiu que são 17 e não 22 novos carros. Além disso, acrescentou que por causa do atraso na entrega, a Câmara estaria acionando o vendedor para receber cerca de R\$ 250 mil de multa.

Foi assim a primeira semana de nossa estagiária. **IC**

**Votaram CONTRA a cassação de Roberto Peixoto na Comissão Processante:**

- Chico Saad (PMDB)
- Henrique Nunes (PV)
- Ary Kara Filho (PMDB)
- Rodson Lima (PP)
- Luizinho da Farmácia (PR)
- Maria Teresa Paolicchi (PSC)



## Ebulição cultural pode apontar luz no fim do túnel

*A comemoração do centenário de Amácio Mazzaropi trouxe mais tempero para o caldeirão cultural da terra de Lobato devidamente agitado pelo projeto do prefeito criando o Conselho Municipal de Cultura e revelou a falta de respeito com que os recursos públicos são tratados pelos inquilinos do Palácio do Bom Conselho*

A inauguração da Casa de Cultura Amácio Mazzaropi, na manhã de terça-feira, 10, é a prova mais recente da falta de respeito à cultura local por parte dos inquilinos do Palácio do Bom Conselho: dinheiro público jogado fora por capricho da primeira dama Luciana "Jesus, Maria e o Neném". A origem do des-tempero de dona Luciana, segundo apurou nossa reportagem, estaria na organização do Carnaval de 2011 quando o Instituto Mazzaropi, gestor do museu que traz o mesmo nome, teria fornecido parcialmente obras originais do artista. Afinal, certas peças originais que se encontram no museu não podem ser retiradas do local, exceto em condições excepcionais e com a devida segurança, como acontece em qualquer país do planeta.

Sentindo-se ofendida, dona Luciana teria declarado guerra ao Instituto Mazzaropi. A sua primeira iniciativa foi providenciar a construção de um museu para o artista, posteriormente rebatizado de Casa de Cultura. Porém, em lugar de construir, a opção foi alugar um imóvel que há alguns meses, abrigava um restaurante, por módicos R\$ 10 mil mensais e reformá-lo com recursos e mão-de-obra (Ametra) públicos. A falta de planejamento - espaço inadequado, acervo paupérrimo e parcerias capengas - levou a um resultado que desrespeita a memória de uma das figuras mais ilustres de Taubaté.

Simultaneamente, a Câmara dava sequência aos debates pro-



Fachada da Casa de Cultura Amácio Mazzaropi

vocados pelo envio do Projeto de Lei Complementar, encaminhado pelo Executivo criando o Conselho Municipal de Cultura e realização de nova audiência pública na terça-feira, 10.

Esses dois episódios revelam que não existe política cultural na terra de Lobato e que, após quase oito anos de desgoverno, os recursos originários do governo federal foram literalmente jogados fora.

### Conselho Municipal de Cultura

Na terça-feira, 27 de março, foi realizada a primeira Audiência Pública na Câmara Municipal para discutir a criação do Conselho Municipal de Cultura (CMC), com base no projeto de Lei Complementar (PLC 007/2012). O evento mostrou a fragilidade da proposta, capitaneada por artistas beneficiários desse modelo de contratação pelo poder público através de RPAs - Recibo de Pagamento a Autônomo. Os vereadores adiaram sua votação.

A Audiência provocou novos debates entre beneficiados e não beneficiados dos RPAs. Os artistas que produzem sua própria arte decidiram apresentar um PLC alternativos ao do Executivo. Porém, defrontaram-se com problemas técnicos que um projeto dessa natureza exige.

A saída encontrada foi convidar o ex-vereador Joffre Neto, representante do movimento Transparência Taubaté, para dar forma legal às suas propostas. E foi o que aconteceu: Joffre apresentou a solu-

ção técnica para viabilizar o Conselho, uma vez que o projeto de lei enviado por Peixoto apresentava inúmeras falhas. Diante da solicitação apresentou uma proposta onde mostrou, por exemplo, que o Conselho não precisa ser paritário e como pode ser feita a escolha dos seus membros.

Depois ouviu um grupo que estava envolvido nessa discussão para só então elaborar uma proposta que acabou assimilando outros pontos como a incorporação do circo, porque os artistas envolvidos consideram que essa atividade é a mesma que o teatro de rua.

Solucionou também outras questões como o temor que havia sobre o tamanho do conselho. Baseado em sua experiência, Joffre propôs a definição de quórum. A solução técnica apresentada teria acalmado os ânimos dos debatedores.

Na segunda-feira, 2 de abril, em evento organizado através da rede social Facebook, representantes de movimentos culturais e civis se reuniram no centro cultural para tentar remendar a proposta do prefeito. Daí surgiu o substitutivo que seria lido na tribuna da Câmara por Joffre Neto.

Convocada pelo vereador Chico Saad, presidente da Comissão de Justiça da Câmara Municipal, foi realizada a nova Audiência Pública na terça-feira 10, quando ficou patente que havia outras divergências como em relação ao número ideal de conselheiros e a definição de critérios para participar do Conselho. O pro-

### Museu Mazzaropi

Em abril de 2010, o Instituto Mazzaropi inaugurou o novo prédio do Museu Mazzaropi com um coquetel para cerca 500 convidados - autoridades, intelectuais, artistas e afins. Objetivo: oferecer uma estrutura maior para o acervo histórico do cineasta.

Com projeto arquitetônico assinado pelo escritório N&W do arquiteto Nelson Andrade, a obra om 1.200 metros quadrados está localizada nas dependências do Hotel Fazenda Mazzaropi, bem ao lado dos antigos estúdios do ator e cineasta, os maiores da América Latina nos anos 70. Ele abriga área para exposição, auditório, loja, lanchonete e foyer e conta com entrada e estacionamento independentes.

O Instituto Mazzaropi iniciou o projeto no ano 2000 mas só deu início às

obras em 2005. O espaço deu maior visibilidade ao extenso acervo de Mazzaropi constituído de fotos, filmes, áudios e equipamentos de cinema. Na ocasião, foi lançada a biografia de Amácio Mazzaropi, o livro "SAI DA FRENTE! A vida e a obra de Mazzaropi", de autoria da jornalista Marcela Matos, resultado de uma pesquisa ao longo de três anos. A autora contou com o apoio do Museu Mazzaropi para ter acesso ao acervo da instituição. O livro resgata as histórias do grande nome do cinema popular brasileiro e revela a face empreendedora do famoso caipira. A família Roman, a exemplo do artista e empresário, realizou mais um empreendimento com recursos próprios.

Hoje, o Museu é visitado por cerca de 15 mil pessoas por ano. Igualzinho ao "projeto" da prefeitura. **IC**







Mau gosto expresso em uma ornamentação inadequada para a preservação da memória de Mazzaropi e sua obra; e raros expositores fechados de acrílico com peças históricas de pouquíssima relevância

jeto de autoria do prefeito estipula que o Conselho seja composto por 26 membros, sendo a maioria de funcionários da prefeitura e outros representantes de entidades como SES, CIESP, universidades etc.

Chico Saad propôs, por exemplo, que o conselho seja formado por 18 membros, entre os quais os secretários de Cultura e de Educação, representantes de ambas as secretarias, da AVLA (Academia Valeparaibana de Letras) e da ATL (Academia Taubateana de Letras), entre outros.

O poeta André Bianc, fundador do Movimento Poetas do Vale e um dos participantes da reunião, destacou: "Os artistas de Taubaté entendem que vereadores não podem interferir na composição das cadeiras da sociedade civil". Bianc foi um dos principais críticos da proposta de contemplar entidades específicas, como a Acadêmias Valeparaibana e Taubateana de Letras para participar do Conselho. "O projeto criava o conselheiro biônico. Não tenho nada contra as academias, elas são necessárias e são presididas por pessoas sérias. O problema é que ao contemplá-las, todos os outros movimentos literários de Taubaté ficarão renegados. O conselho não tem proprietários, ele é do povo que ao final paga a conta".

Representantes da classe artística e da sociedade civil fizeram uso da palavra para apresentar sugges-

tões à proposta. A maioria defendeu a participação minoritária da prefeitura no Conselho. Professor da rede estadual, Fernando Borges afirmou que em Taubaté é a sociedade civil que leva nas costas os Conselhos existentes.

O escultor Fernando Ito foi criticado por Alexandre Vila por ter feito restrições à participação do SESC no Conselho e ao mesmo ser remunerado por uma exposição que realiza naquela entidade. Ito reafirmou sua posição ao propor que só participem do Conselho quem produz cultura. Para ele, o SESC não se encaixa nesse critério porque ele tem agenda e programação

próprias. Disse também que não renega o SESC porque não cospe no prato que comeu. Por isso mesmo defendeu que não devem participar do Conselho as demais entidades como CIESP, FIESP, Unitaú, Anhanguera etc.

Presentes ao debate, a vereadora Pollyana (PPS), presidente da Comissão de Cultura da Câmara, e o vereador Digão (PSDB) fizeram questão de marcar posição. Para a vereadora, o projeto ainda precisa passar por muitas discussões: "Infelizmente, a ausência de políticas públicas deixou o setor vulnerável. O que precisa é de planejamento, responsabilidade e sensibilidade

para fazer direito e bem-feito".

Para o vereador Digão, o Conselho não é a única solução. Antes é preciso abrir a caixa preta das atividades culturais financiadas pela prefeitura e entender como foram feitos os investimentos nos últimos anos: "Temos que fazer um diagnóstico da cultura em Taubaté e fazer com que todos os candidatos a prefeitura se comprometam em cumprir uma agenda que desenvolva a cultura na cidade".

Diante desse quadro, vereador Chico Saad alertou: "O prefeito pode não gostar das mudanças e retirar o projeto da casa".

Muita água ainda vai rolar sob essa ponte. Mas é saudável observar que existem sinais de vida no campo de defesa de uma política cultural democrática.

### Pobre Mazzaropi

Alheios a tudo isso, os inquilinos do Palácio do Bom Conselho improvisaram uma semana de eventos denominada "Mazzaropi para mais cem anos". Exagero? Nossa reportagem foi conferir e contabilizou que dos 21 eventos propostos apenas 9 podem ser classificados como realização da prefeitura. Dez desses eventos foram realizados graças aos esforços voluntários do Instituto Mazzaropi enquanto dois outros só aconteceram por causa da UNITAU.

Indo um pouco mais a fundo,

nossa reportagem levantou que os recursos que se esvaíram pelo ralo da incompetência atingem valores astronômicos. Só na área da Cultura, cerca de R\$ 30 milhões não chegaram à Taubaté (13 milhões em 2011 e 17 milhões em 2012) porque perderam o prazo junto ao SICONV - Sistema de Convênios do Governo Federal para cadastrar entidades privadas sem fins lucrativos para realizar os projetos estabelecidos pelos chamados órgãos concedentes. Isto é, "entidades da administração pública direta ou indireta, de qualquer esfera de governo, consórcio público ou entidade privada sem fins lucrativos, com a qual a administração pública federal pactua a execução de programas, projetos e atividades de interesse recíproco".

Só a praça Santa Terezinha perdeu cerca de R\$ 400 mil para sua revitalização por falta de CND - Certidão Negativa de Débitos e outros R\$ 800 mil que seriam destinados à sinalização internacional de turismo.

### Pobre Taubaté

Não bastassem os recursos destinados à Cultura e ao Turismo atirados ao ralo pela administração municipal por absoluta incompetência, a terra de Lobato perdeu, nos últimos anos, uma excepcional oportunidade de promover as reformas estruturais em sua paisagem. Estima-se que o município deixou de receber cerca de R\$ 500 milhões, isso mesmo, meio bilhão de reais, quase meio orçamento municipal, que seria destinados a obras aprovadas pelo PAC - Programa de Aceleração de Crescimento como a construção do anel viário, a macrodrenagem do rio Una e a transposição da linha férrea, entre outros.

Diante desse tenebroso quadro pintado com as tintas da ignorância, do atraso cultural e da incompetência, a falta de respeito para com o nosso querido Mazzaropi passa quase despercebido.

Por essa razão, a partir de hoje o munícipe taubateano poderá acompanhar um relógio, instalado no nosso blog [www.jornalcontato.com.br](http://www.jornalcontato.com.br), com a contagem regressiva, de quantos meses, semanas, dias, horas e segundos faltam para às 24 horas do dia 31 de dezembro de 2012, ocasião do término do pesadelo que se Taubaté vive.



O que essa tenda árabe tem a ver com a história de Mazzaropi?

**BICHOPREGUIÇA**



**BANHO - TOSA - VETERINÁRIO**

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585  
Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO

### Ministério da Cultura em Taubaté

Na próxima quarta-feira, 18, o representante regional do Ministério da Cultura estará na Câmara falando sobre o Sistema Nacional de Cultura (SNC). Os municípios que implantarem seus Sistemas Municipais de Cultura (SMC) terão acesso aos recursos do Fundo Nacional de Cultura e estarão de acordo com os preceitos estabelecidos pelo SNC, que prevê a organização sistêmica da cultura, baseada na interação entre os três níveis federativos (União, estados e municípios). No estado de São Paulo apenas 65 municípios, cinco deles valeparaibanos, aderiram ao Plano.

A reunião pública está sendo convocada pela Comissão de Educação e Cultura e ocorrerá às 18h30 no plenário Jaurés Guisard, com transmissão ao vivo pela TV Câmara.



# Encontros

por Marcus Vinícius de Paula textos e fotos  
Comente, sugira e reivindique seu espaço,  
escreva para [ms.marcusdepaula@gmail.com](mailto:ms.marcusdepaula@gmail.com)

## Blues Brazil

**A**o som do piano de Guilherme de Almeida, o Bar Blues Brazil é uma referência em Taubaté. Além de ser um dos bares temáticos mais famosos da cidade, o lugar conta com tradição e requinte culinário. Em nova fase, Blues Brazil aposta na gastronomia, surpreendendo seus clientes com receitas maravilhosas de bolinhos e um especial Chopp da Brahma para acompanhar.



Carlos e Andréia, clientes assíduos do Blues Brazil



Luiza e Guilherme desfrutando da boa música do Blues Brazil



Alemão, Carol, Fábio e Carla, clientes veteranos do bar



Guilherme Almeida



Matheus, Felipe, Priscila, Carol, André e Carla em Happy Hour no Blues Brazil



Equipe Blues Brazil formada por Pedro, Chico, Felipe, Fabinho, Miro e Lelo. Pedro, responsável pelo bar, aposta na sua equipe como o diferencial do lugar



**Taubaté Country Club**  
Programação Social

### Páscoa no TCC



Henrique e família



Pedro e Clenira













Música ao vivo com Julio Flávio  
13/04 - Sexta -Feira  
Grill/Restaurante as 21h





## Fornarina Pizza

**É** um dos ambientes mais requintados em Taubaté para desfrutar de uma boa pizza. Agora, a pizzeria oferece, além das tradicionais pizzas, receitas novas, com ingredientes importados e sabores inusitados, que são verdadeiras iguarias.

Nosso fotógrafo, Marcus Vinícius de Paula, de passagem pela pizzeria Fornarina Pizza, encontrou, desfrutando de um momento de lazer e bate-papo, também seus companheiros de trabalho, os amigos Jeferson Campos (acompanhado de esposa e filha) e Eduardo (atual diretor do Departamento de Ciências Sociais e Letras da Unitaú).



À esquerda, Karina e Fabiana, à direita, prof. Eduardo e vereador Jeferson Campos



João Mauro, músico taubateano que segue carreira na Espanha, local onde vive atualmente

## Chopp do Fritz



**Ó**tima opção para quem busca um bom Chopp e não quer abrir mão de um ótimo ambiente. Despedindo-se do Brasil e de Taubaté, após um breve período de visita familiar, o músico João Mauro, no dia 06 de abril, reuniu-se com seus familiares e amigos para sua despedida. O evento foi marcado pela emoção da despedida e muita música boa.



Vanessa e Cláudio prestigiando a despedida do cantor



João Mauro com Luciana (esposa), Mauro (pai) e Fernanda (irmã) em confraternização de despedida



João Victor, Vivian, Larissa, Cristiane, Júlio, Caio e Felipe, em Happy Hour musical no Fritz

## Du - Costela no Bafo

**C**om a melhor costela assada da cidade, o ambiente atrai muita gente bonita e de bem com a vida e é um dos bares noturnos mais conhecidos de Taubaté.

**DU** Costela no Bafo



"O ambiente é bom e a costela inigualável", comentam os casais Cleber e Adelina e Rosana e Demilson



Joice e Kleber desfrutando de um momento de sabor e descontração



Vivian Medeiros e André Machado, o casal destaca o ambiente acolhedor e familiar do bar



Os casais Lúcio e Dina, Luciana e Tibúrcio e William e Débora



Leandro, Jéssica, Pedro, Renan, Thales, Renato, Rui, Laura, Rachel e Aline, em Happy Hour no Gogó



## Gogó du Riba

**É** um bar que aposta na boa música e no atendimento diferenciado. Com excelência na cozinha e no ambiente, o bar oferece aos seus clientes ótima música ao vivo.



O músico Luiz Junior

Os amigos Nathalia Lopes, Iracema, Ivone (aniversariante), Rafael Galeas, José Gonçalo e Irani celebram a vida e amizade no Gogó du Riba



## Vale a pena ver de novo!

Que saudade daquele partido que apodreceu



O fato foi lembrado na coluna do Merval Pereira, em O Globo. A foto é de maio de 2000, durante a votação do Salário Mínimo. Naquela época, o aumento dado por Fernando Henrique Cardoso foi de 19,2%. Eles acharam pouco. Fize-

ram troça... Hoje Dilma está oferecendo 6,9%. Eles acham muito... Os personagens dispensam apresentações. Eles chegaram lá!.. Eles estão lá!.. O povo bobo mordeu a isca do lobo.

**A melhor frase dos últimos tempos!..**  
"O PT é, de fato, um partido interessante... Começou com presos políticos e vai terminar com políticos presos..."

Joelmir Betting

### SESC Oficina e espetáculo no domingo



A oficina infantil Ideia, Ação e uma Pitada de Emoção e o espetáculo de dança Brinquedos e Inventos para Dançar, com a Confraria da Dança podem ser usufruídos gratuitamente no SESC Taubaté neste domingo.

A Confraria foi fundada em 1996 pelos bailarinos Diane Ichimaru e Marcelo Rodrigues, em Campinas e até hoje promovem criação de espetáculos de dança contemporânea, caracterizados pela pesquisa de linguagem e estética singular.

A Oficina para crianças: Ideia, Ação e uma Pitada de Emoção. Uma pitada de "prosa de corpo" sobre criar e dançar será das 11h às 12h30

O espetáculo - Brinquedos e Inventos para Dançar começa às 16h. Os bailarinos convidam a criançada para uma brincadeira de inventar movimentos e palavras, ligar pontos e emaranhar fios.

Local: Avenida Milton de Alvarenga Peixoto, 1264, Esplanada Santa Terezinha. Informações 3634-4000.

Osmar Barbosa

### Era uma vez uma bola vermelhinha

A primeira vez que vim até a Independência, ainda era conhecida por Bairro das Caveiras.

Tempos depois fiquei sabendo da razão deste nome: há séculos, onde hoje situa-se o SENAI, teria existido um cemitério indígena.

Os garotos do Largo do Teatro, onde eu morava, trataram um jogo nesta região e, na hora marcada, reunimo-nos na porta do Cine Urupês e... pé na estrada.

O campo ficava adiante da igreja,

perto de um caminho para Quiririm. Ainda não passava por lá a ferrovia nem se sonhava com o viaduto.

Ao chegarmos, uma surpresa: os adversários não eram infanto-juvenis. Eram adultos! Mas nossa atenção foi chamada pela bola. Era de couro, novinha, vermelhinha e brilhava ao Sol.

Com ela enfrentaríamos até a Seleção do Mundo, acostumados que estamos a "rachar" com bolas de borracha!

Aguentamos o primeiro tempo: zero a zero.

Logo no início do segundo alguém

deu um chutão e ela foi parar num bambuzal vizinho.

Sairam todos a procurá-la mas foram achados pneus furados, painéis velhas, restos de construção, janelas quebradas e até uma tartaruga.

O jogo acabou, o tempo passou e o progresso chegou. Mas, ainda hoje, quando passo por ali, sinto vontade de sair procurando aquela bola vermelhinha que brilhava ao sol...

ASSISTA NO ALMANAQUE URUPÊS:

### MULHER COM CABEÇA DE HOMEM:

A MODA DOŠ CABELOS NOS ANOS 20

veja também

Modista  
o look faz história

NOTÍCIAS DO DIA

OS JORNAIS QUE NOSSOS AVÓS LIAM

BRASILEIROS EM ARMAS

DIÁRIO DAS GUERRAS NACIONAIS

IMPRESSÕES POLÍTICAS

HISTÓRIA E POLÍTICA EM TAUBATÉ

ALMANAQUE URUPÊS.COM

CULTURA É A NOSSA ESPECIALIDADE

WWW.ALMANAQUEURUPES.COM



## Ordina

Entre os espaços  
Da noite e o dia,  
Abra teus olhos  
Marejados do sal  
Das águas originais, e  
Abraçada às espumas  
Alvas que coroam  
Teus cabelos de ébano  
Veja o caminhar  
Do destino...  
À beira do desejo  
Sempre  
Escondido em dourados  
Respingos de mel,  
Veja teus olhos,  
Os véus que seduzem,  
Lábios doces que  
Lambuzam,  
Rubros  
Atraem e descartam  
Numa dança de puro  
Gozo nesse enlace  
Marinho...  
Mesmo tonta vá  
Beijando as areias  
Branças,  
Rasgando a carne,  
Sendo só natureza,  
Vá em busca de  
Teu amor primeiro.  
Segue sem velas,  
Tens apenas o rastro  
Da lua que não te deixa  
Perder o cais onde ficou  
A despedida...



## Enquanto seu lobo não vem...

O que você faz enquanto espera sua vez para ser atendido?  
A vivência dessa situação no cotidiano provocou algumas reflexões por parte do Mestre JC Sebe

Sim, se esperar é uma arte, estou fazendo cursinho para artista. Pacientemente. O engraçado desta história é que tudo sugere rapidez no mundo moderno. As comunicações se fazem aperfeiçoadas em nome da velocidade e da eficiência. Mais do que aparelhos, leis existem a fim de encurtar o tempo de espera e assim se dignifica o pressuposto calvinista do *time is money*, sugerindo que perder tempo esperando é jogar dinheiro fora. O paradoxo de tudo isto é que nunca corremos tanto, nunca fizemos tantas coisas ao mesmo tempo e nunca tivemos tantos afazeres acumulados e frustrações.

Trabalhamos hoje mais do que nunca e aparelhos celulares e computadores em vez de apenas facilitar a vida da gente, nos obriga a esforço redobrado. Ah que saudade do tempo em que se jogava conversa fora, da época que se repetia em italiano o prazer do *dolce far niente*. O correlato mais premente da correria é a espera. É verdade que sempre que esperamos demasiadamente sentimos raiva e inconformidade. Como? Perguntamos e é fácil desdobrar: *as coisas não funcionam; como pode algo assim nos dias de hoje; é inacreditável que se perca tanto tempo.*

Dia desses, valendo-me da vantagem (sic) de ser da melhor idade (sic) fui ao banco e me coloquei ao lado dos que estão mais prá lá do que prá cá. A expectativa era ganhar tempo, tudo numa relação ética inversa, pois seria correto pensar que juntamente com o desgaste físico promovido pelos anos, naturalmente nos resta menos tempo entre os vivos. Então nada mais justo do que não perder tempo esperando e

ser favorecido com uma norma dessas. Ilusão. Ilusão, pois havia uma série de senhores – alguns bem mais gastos do que eu, juro – que acumulavam faturas, contas, mensalidades, prestações e todos os apetrechos do capitalismo avançado para pagar. Inconformado, perguntei a um desses cidadãos: mas o que acontece? E a resposta veio natural como água da fonte: estamos trabalhando. E as explicações se multiplicaram em dizeres do tipo as firmas aproveitaram os idosos que tem mais tempo e os empregam para pagar suas contas. Como se fosse uma espécie de substituição dos chamados *offices boys*, agora os coroas são usados. Diria que ao lado do aspecto positivo da questão, resta a perplexidade pela falta de respeito aos demais. Afinal, uma lei que deveria ser boa para uma coletividade, acaba por não favorecer a quem de direito. E usando de artifício perverso, descaracteriza o objetivo justo de premiar quem conquistou algum direito.

Afora esta meditação digamos geracional em vista do tempo, passemos a outras mais prosaicas. Sim, não há como escapar de esperas. Seja no consultório médico, na fila do supermercado, nas entradas do cinema, onde for, enfim, somos fadados a aguardar nossa vez. Creio que a primeira bronca em vista dessas esperas corre por conta da relação custo-benefício. Sim, dificilmente esperamos para receber. Sempre, fatalmente esperamos para pagar. E o que se afigura mais cruel é que há casos em que “perdemos tempo” para sofrer como acontece nos dentistas, vacinações. Claro que o resultado tende a ser bom, pois nossos dentes, a saúde, a melhoria da apa-

rência agradecem depois.

Há filas que me perturbam mais do que outras como barbeiro por exemplo. Meio careca (sic) fico indignado de ter que pagar o mesmo preço pelo corte (sic) que meus pares mais afortunados. Deveria, no máximo, pagar meia. E também deveria haver cotas de espera para os menos providos. Não acham? Por que nos que temos a vantagem (sic) de ter poucos cabelos devemos esperar o mesmo tempo que os que vão ocupar mais do barbeiro. Sejamos justos. Fica então aberta uma campanha em favor dos carecas: cotas no tempo de espera nos salões e meio custo.

Sinceramente, poderia desdobrar situações em que o tempo de espera para os agraciados com a melhor idade poderiam ter reais vantagens, mas gostaria de explorar o tempo (sic) desta crônica e sugerir o que fazer quando somos condenados às esperas. Por lógico, ler seria uma boa alternativa, mas nem sempre é possível. Ouvir música seria outra forma de passar o tempo, mas igualmente é difícil. Suponho algumas saídas, pois sou dos que dispensam a tal conversa fiada típica de fila.

Por fim, o que mais gosto de fazer quando espero é recordar casos passados em minha vida. Sabe, acabei por me especializar em lembranças. Tenho um segredo, sempre busco recordar bons momentos, pensar em amigos que não vejo faz tempo, em situações prazerosas. De tal forma me acostumei a essas práticas que até adotei um mote: enquanto seu lobo não vem... e a abertura da fábula do lobo mau me parece uma boa chave para poder esperar... os lobos que me fazem ficar na fila.

Fácil é alugar um carro da maior rede de aluguel de carros da América Latina.

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3942-2590  
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600  
Em Campinas: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3853-5688



Aluguel de Carros  
**Localiza**

R\$ **39,90\***  
Diárias a partir de + R\$ 0,46 por km rodado  
Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.\*\*  
Consulte opção com GPS.  
Reservas 24h: 0800 979 2000  
www.localiza.com

\* Não estão incluídas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no [www.localiza.com](http://www.localiza.com).  
\*\* Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

**Escolástico®**

**SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!**





## De passagem

Por Paulo de Tarso Venceslau

Eleições 2012

# Cacife político do PMDB sob fogo cerrado

A desistência de Adair Loredo, secretário de Governo de Peixoto, da disputa pela candidatura a prefeito pelo PMDB levou alguns menos informados em acreditar que se tratava de uma vitória de Peixoto e seu pré-candidato Anthero Mendes Júnior. O prefeito trava um braço de ferro com o ex-deputado Ary Kara, coordenador da sigla na Região.

A carta inodora, insossa e incolor de Loredo não traz qualquer informação capaz de iluminar o impasse. Muito pelo contrário.

Ary controla o partido e não esconde suas posições. Ele está convencido que a melhor saída, hoje, é coligar-se com algum candidato competitivo. E para tanto abre um leque de opções: vereadores Ary Filho, Alexandre Villela e Carlos Peixoto, e o engenheiro Rubens Fernandes. Os vereadores, porém, refugam a possibilidade de se candidatar a vice com quem quer que seja. E Fernandes, por sua vez, vive em São José dos Campos e pouco tem aparecido em Taubaté. Mas isso não preocupa o *capo* do PMDB. Ele sabe e diz que na hora que for preciso a história é outra.

No outro lado da disputa do PMDB, o prefeito Roberto Peixoto age como se estivesse na disputa ao enfrentar ostensivamente Ary Kara que não esconde sua insatisfação: "O prefeito está fazendo uma pressão besta, sem necessidade e que não leva a nada. Eu quero o PMDB forte e unido e por isso prefiro um [candidato a] vice eleito do que um [candidato a] prefeito derrotado",

diz Ary. Por outro lado, Aryzinho, seu filho e presidente da sigla, não deixa por menos, quando perguntado sobre o futuro de Anthero Júnior, pré-candidato apoiado por Peixoto: "Anthero não disputará a prefeitura e nem a vice. Porém, se quiser se candidatar a vereador a sigla está à disposição". Detalhe: Anthero desligou-se do cargo de secretário de Negócios Jurídicos da prefeitura seis meses antes das eleições, prazo limite para se candidatar ao Legislativo.

A noiva mais cobiçada da festa cívica eleitoral de 2012 na terra de Lobato, o

PMDB, porém, tem um sério problema no seu ambicioso dote formado pelo tempo de TV, máquina partidária, capacidade de arrecadação de recursos e canais em todas as esferas de governo: quem se coligar com a sigla corre um grande risco de sofrer um revés na disputa parlamentar. O simples fato de possuir quatro vereadores candidatos à reeleição é uma ameaça aos possíveis aliados do PV, PSD, PT, PPS e até mesmo o PSDB, mesmo levando em consideração o aumento de 14 para 19 vereadores.

Apesar de todo o poten-

cial do PMDB, observam-se os primeiros sinais de desgaste na sigla provocado pela indesejada presença do prefeito Roberto Peixoto. Pesquisas realizadas pelos mais diferentes partidos têm revelado que se trata de um pesado fardo para quem coligar-se com o PMDB.

Padre Afonso (PV), por exemplo, tem reafirmado que qualquer acordo estaria condicionado à expulsão do prefeito de seu partido. A vereadora Pollyana Gama (PPS) afirma, como estudiosa da representação pública, que o ônus de uma aliança com o

PMDB não deixará de existir mesmo que a sigla expulse o prefeito de seus quadros: "Os eleitores não esquecerão de uma hora para outra que se trata do partido do prefeito", afirma a pré-candidata.

A vereadora confirmou para esse escriba que tem sido procurada e convidada por diversos pré-candidatos a prefeito. Porém, ela não sabia de uma estranha negociação a respeito da indicação de um novo conselheiro do TCE - Tribunal de Contas do Estado: padre Afonso apoiava o deputado estadual Jorge Caruso (PMDB), enquanto o candidato do governador Geraldo Alckmin é o deputado federal Dimas Ramalho (PPS). Minha fonte garantiu que se o deputado verde apoiasse Ramalho, a vereadora Pollyana sairia como vice do padre Afonso. Isso seria do interesse de todos, porque pesquisas internas revelam que Pollyana agregaria votos à candidatura verde. Porém, a vereadora teria recusado a proposta, pois está disposta a concorrer ao Palácio do Bom Conselho.

Padre Afonso confirma que assinou como apoiador de Dimas Ramalho por causa, segundo Caruso, de um acordo para que ele seja o segundo indicado ainda este ano; porém, nega qualquer conversa que envolvesse a indicação da vereadora como sua vice.

Pollyana confirma que tem conversado com todos os candidatos e partidos, com exceção do PMDB. Afirma, contudo, que o convite do PV nunca envolveu qualquer outro acordo, muito menos a indicação de um deputado do seu partido para o TCE. **IC**



CUIDANDO DA LIMPEZA  
E DA NATUREZA.

**MILCLEAN**

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200

www.milclean.com.br

**Acesse o site:**

**www.jornalcontato.com.br**





# Tufão guarda a Taça do Brasileirão em casa?

*A novela é boa, mas errou na mão na hora de dar um pulo no tempo*



**N**a minha labuta diária de buscar defeito na novela, capturei uma pérola do absurdo. Quando Nina (Débora Falabela) entrou pela primeira vez na casa de Carminha e Tufão para começar seu projeto de vingança, a irmã do jogador a levou para conhecer a mansão (que mais parece um castelo mal assombrado, diga-se). Lá pelas tantas, as duas entram na "sala dos troféus" do boleiro do Flamengo e a anfitriã começa a mostrar, uma a uma, todas as taças ali guardadas: "Essa é do Campeonato Carioca de 1993, essa é a Taça Guanabara de 1994, e essa outra é a taça do Brasileirão de 1999..."

Não, não e não. Você, leitor, consegue imaginar o Troféu do

Campeonato Brasileiro de 1999 guardado na sala da casa do Vampeta, do Gamarra ou do Edílson? Sim, porque naquele ano, como todos sabemos, o campeão foi o Corinthians. O que os atletas ganham são apenas medalhas. A taça, é óbvio, não fica com nenhum jogador, mas com o clube, que a coloca em sua sala de troféus.

Outra novela, Vidas em Jogo, da Record, acabou na semana passada. Ainda bem. O folhetim canhestro da emissora do Bispo Edir Macedo consumiu intermináveis 11 meses. Foram nada menos que 243 capítulos de uma história que até começou boa, mas descambou para o escracho total. Como, aliás, costuma acontecer com todas as novelas da Record.

## Curtas da novela

- Max pega dinheiro emprestado com um agiota para comprar o passe de um jogador de futebol. Mas acaba tomando um balão, perde a grana e se vê ameaçado. A solução? Acionar Carminha e tramar um golpe para cima do sempre trouxa Tufão.

- Carminha então arma um falso sequestro, mas Nina descobre tudo e tenta desmascará-la. Não consegue, pois Tufão, trouxa que é, duvida da história.

- No final das contas, os falsos sequestradores se empolgam e dão uns tabefes na vilã.

- Jorginho e Nina transam pela primeira vez.

- Débora sofre um acidente.

- Noêmia quebra o nariz.

- Suellen se muda para casa de Diógenes.

- Iran tenta seduzir Olenka.

- Muricy e Leleco se separam.

## Trocadilhando Águas rolando

Lá pelas tantas, no fe-

chamento, acabou escrevendo uma cascata sobre o Cachoeira...#naiagarafailure

## Vintage

Na mão do Mark do Feice, a tal fotinha desbotada virou virou...#instagrana

## Porca torcedora

Será que a Dilma tratou das barreiras sanitárias dos EUA aos suínos brasileiros? Se sim, isso seria o verdadeiro serviço de porco? #quandoaporcatorceorabo. 🐷

**blogdovenceslau.blogspot.com**  
**o melhor do trocadalho do carilho**

"Servindo você com qualidade,  
respeito e confiança desde 1973"



Av. JK, 701 - Esquina  
c/ Av. da Saudade, 190  
Taubaté-SP

Tel.: (12) 3632-9433  
Fax.: (12) 3632-9678

e-mail: petroval@uol.com.br





## Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira  
Professor Titular da Unitaú e  
Membro da Academia de Letras de Taubaté  
antonio\_m@uol.com.br

# As árvores e o futuro da vida no planeta

Cientificamente, sabe-se que todo mundo pode combater o aquecimento global plantando mais árvores e preservando florestas, pois estas capturam o dióxido de carbono pela fotossíntese e o estocam na forma de madeira. Por outro lado, o próprio aquecimento global pode afetar a capacidade das árvores de armazenar carbono ao interferir no ciclo do nitrogênio, segundo concluiu um estudo de sete anos realizado no Laboratório de Biologia Marítima (MBL) publicado na revista *Proceedings of the National Academy of Sciences* no ano de 2011.

Os dados foram coletados numa floresta no centro do Massachusetts nos EUA, por meio de um experimento de aquecimento artificial realizado numa área de pouco mais de 1.000 m<sup>2</sup>, simulando o que seriam as condições climáticas

ao fim deste século se não se controlarem as emissões de gases do efeito estufa e o desmatamento. O estudo confirmou que o clima mais quente causa mais decomposição de material orgânico no solo, aumentando ainda mais a liberação de dióxido de carbono na atmosfera, mas também mostrou que aumenta o ganho de carbono pelas árvores, empatando o jogo.

O que ocorre é que o calor do solo aumenta igualmente a liberação do nitrogênio do solo para as árvores. A falta de nitrogênio já limita o crescimento de florestas no EUA, tanto que formas inorgânicas de nitrogênio (como o amônio) se usam em fertilizantes. Em florestas tropicais, em contrapartida, há fatores além do nitrogênio que limitam seu crescimento, donde esses resultados não servem para prever os efeitos do aquecimento global sobre os

tropicais. Ademais, os cientistas creem que estudos sobre as interações carbono-nitrogênio ainda têm muito a revelar sobre o armazenamento de carbono por florestas nas próximas décadas. Deveras, o equilíbrio dos ecossistemas dependerá crucialmente também da disponibilidade de água, efeitos do calor sobre a fotossíntese, etc.

### Ozônio contra flora

O ozônio (O<sub>3</sub>) em grandes alturas protege a Terra dos raios ultravioletas, mas próximo do chão atua prejudicialmente tanto para humanos quanto para plantas. A sua produção em baixas altitudes deve-se a emissões de gases de veículos em contato com a luz solar. Um dos seus principais efeitos é o envelhecimento precoce de culturas, o que implica colheitas com menor qualidade, também limitando o crescimento das florestas.

Pesquisadores da Universidade de Gotemburgo, Suécia, consideram que a mudança climática pode significativamente aumentar os níveis desse poluente e o risco para a flora do norte e do centro da Europa até o fim do século XXI. Até recentemente, os riscos para a vegetação eram calculados com base em concentrações já existentes na atmosfera. O estudo dos cientistas suecos, pela primeira vez, fez os cálculos com base em estimativas do aumento do ozônio atmosférico para o futuro. As plantas absorvem o ozônio através dos estomas, estruturas vegetais responsáveis pelas trocas de gases entre estas e o ambiente. Os riscos de danos são maiores onde há maiores concentrações de ozônio e condições em que se está mais propenso a absorver mais desse gás. Por exemplo, a maior concentração de dióxido

de carbono no ar tende a fechar os estomas, diminuindo a absorção do ozônio.

Outros fatores a influenciar as concentrações de O<sub>3</sub> incluem variações marítimas, proximidade ao litoral, altitude e topografia, além de emissões de dióxido de nitrogênio (NO<sub>2</sub>) e as inversões térmicas noturnas. Segundo suas previsões, ainda que os níveis de O<sub>3</sub> aumentem nos próximos anos, isto poderá ser compensado por uma absorção menor pelo estômato das plantas. Segundo estimativas de 2006 da EPA (a Agência de Proteção Ambiental dos EUA), as perdas agrícolas causadas pelo O<sub>3</sub> atmosférico rondam a casa dos US\$ 500 milhões. Na Europa, consideram-se críticas à flora concentrações de O<sub>3</sub> acima de 78 µg/m<sup>3</sup>/h. No Brasil não há estudos sobre as perdas agrícolas, e a CETESB usa os parâmetros da OMS.



## Esporte

por João Gibier  
joagibier@hotmail.com

### E.C. Taubaté

A vitória do Taubaté na última rodada da primeira fase da série A-3 por dois a zero sobre o Barretos (08/04) colocou fim ao pesadelo do rebaixamento para a 2ª Divisão do Paulista. Isso seria motivo para comemorar ou preocupação pela campanha realizada no ano de 2012? Uma pergunta para o torcedor refletir.

Após o fim da temporada para o Burrão neste ano, é possível tirar três conclusões: o atacante e ídolo Gilsinho se despediu dos gramados e vai deixar saudades; se o técnico Edson Vieira tivesse chegado antes ao clube a história poderia ser diferente; e por fim, seja qual for a situação do Taubaté na terra de Lobato, os torcedores nunca vão deixar de apoiar o time.

Agora resta aguardar 2013!

### Handebol Taubaté

Após descansar no feriado de Páscoa, a equipe de Handebol TCC/Unitau/Unimed/Tarumã/Taubaté está focada na partida

contra o São Caetano no sábado (14), válida pela quarta rodada do Superpaulistão 2012. Para manter 100% de aproveitamento na competição, o técnico Marcus Tatá vai contar com o retorno do ponta-esquerda Alemão, que estava servindo a seleção brasileira no Pré-Olímpico de Gotemburgo, na Suécia. Outra novidade é a recuperação do ponta-direita Silvinho. Depois de ficar seis meses afastado das quadras devido a uma cirurgia no joelho direito, o atleta já treina com bola, mas ainda não deve jogar contra o São Caetano.

Os taubateanos dividem a liderança ao lado do Pinheiros, com três vitórias em três jogos e somam nove pontos. A torcida está convocada a comparecer ao Ginásio do Cemte no próximo sábado às 16h.

### Taubaté futsal

A estreia da ADC Ford Taubaté no Campeonato Metropolitano da Série A2 no dia 31/03 foi com vitória sobre o Sorocaba por 4x1, mas no que depender do elenco,

os resultados positivos não vão parar por aí. Nesse sábado, a equipe taubateana espera somar mais três pontos contra o Hortolândia, às 19h, fora de casa.

Dois reforços estarão à disposição do técnico Ricardo Reis: o ala Ceará, que estava jogando na Itália, e também o ala/beque Matheus, que foi liberado após tratamento de lesão. Os taubateanos ocupam a terceira colocação no Metropolitano A2 e uma vitória diante do Hortolândia, pode garantir a liderança na competição.

### Big Donkeys

Depois de quase oito meses sem disputar campeonatos oficiais, a equipe do Taubaté Big Donkeys volta a campo nesse domingo (15) pelo Campeonato Paulista de Flag 2012, quando enfrenta o Salto Flames, às 10h, fora de casa pela primeira rodada da competição.

A novidade para a temporada 2012 é a chegada de mais sete atletas, que foram selecionados no teste realizado no começo do ano.







## Poética alagoana

**E**sses poetas (Batuta) é o CD com o qual Mácleim Carneiro Damasceno homenageia poetas de Alagoas. Mergulhando em suas almas, musicou-lhes os versos, dando-lhes vida e voz. Juntas, música e poesia se emaranham em laços carnis de afetivos murmúrios. Revelando sentimentos, assemelham-se ao eco que espalha ilusões.

Assim, versos de Arriete Vilela, Lêdo Ivo, Jorge de Lima, José Geraldo, Edvaldo Damiano, Jorge Cooper, Gonzaga Leão, Maurício de Macedo, Sidney Wanderley, Diógenes Junior, Otávio Cabral, Ronaldo de Andrade e Paulo Renault ganharam música.

Sem se prender a estilos, fluindo livremente por gêne-

ros tão díspares quanto brasileiros, voz adequada para entoá-los, Mácleim sacou a levada ideal para sonorizar a musicalidade preexistente em cada verso. Assim, não há acorde que não rime com palavra, não há ritmo que não fortaleça o encadeamento da poesia, nem harmonia que não acrescente ainda mais luz às ideias poéticas.

Além de dois arranjos para madeiras, escritos por Edu Morelembaum, todos os outros são do próprio Mácleim e do pianista Jiuliano Gomes, que privilegiam naipes de sopros e de cordas, enquanto a percussão se esbalda, os samples são coadjuvantes de luxo, e o violão e o piano cumprem papel de delicada firmeza.

*Quem ama desama/ Toda vez*



divulgação

*que ama/ E converte o gelo/ Em túrgida chama (Lêdo Ivo), é música com pegada pop e direito a teclado e guitarra.*

*Na bebida vejo tua figura/ Que passeia pelo copo/ Eu prometi congelar sua imagem/ Até me apoderar de você (Edvaldo Damiano). Após introdução de piano e*

baixo acústico, versos são expostos delicadamente.

Sob os auspícios de percussão e naipes de sopros, destaque para o clarone baixo, o samba chama e Mácleim e Wilma Araujo cantam: *No lugar em que nasci coroo rareia/ e abundam urubus e sabiás/ Iludido pelo canto das sereias/ Que, aliás, inexitem no lugar (Sidney Wanderley).*

As cordas do Quarteto Pau Brasil criam o clima. O piano vem junto. Junior Almeida canta com Mácleim: *Já não sei como grito/ Se através das palavras/ Ou dos meus olhos aflitos (Diógenes Junior).*

No requinte dos violões de Mácleim e Fernando Melo (do Duofel), as palavras ganham brilho e dramaticidade (um dos grandes momentos!): *Tanto tempo o pai cansou/ - Minha vida*

*já é vício/ Disse assim sem sacrificio/ Já querendo o armistício/ Sem mostrar qualquer indício/ o pai cansou/ Vestindo capa de gelo/ Fechou os olhos calou-se/ Não fossem braços cruzados/ Nem me daria por conta (Otávio Cabral).*

Ah, esses poetas, tantos... Palavras ditas, aflitas... Rimas em redondilhas, sextilhas, súbitas... Música apalavrada, misturada à alma e ao sonhar... Voz que canta, recita, alimenta, propaga belezas...

O CD *Esses poetas* tem sólidos argumentos musicais (viva Mácleim!) para fazer a cabeça dos que descreem da existência de boa música fora do sudeste, e além da que se vê e ouve na TV e nas rádios. Ora, existem dezenas de Mácleims espalhados pelo Brasil - pena que nem todos consigam ouvi-los.



## A Câmara de Taubaté faz a diferença porque faz mais por você.

Assista às sessões da Câmara todas as quartas-feiras, às 15h.

Pela TV Câmara: Canal 17 digital ou 98 analógico da Net.

Na Internet:  
[tv.camarataubate.sp.gov.br](http://tv.camarataubate.sp.gov.br)

A Câmara trabalha para facilitar o seu dia a dia, por isso investe nas mais diversas áreas. Conheça alguns dos Decretos e Leis criados pelos vereadores de Taubaté para melhorar a qualidade de vida de todos e transformar a cidade em um lugar cada vez melhor para se morar:

### Incentivo ao desenvolvimento municipal

Por meio do PROINDE (Programa Ostensivo de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico do Município de Taubaté), é estimulada a instalação de empresas na cidade. Após análise criteriosa da "saúde financeira", a nova empresa passa a ter direito à isenção tributária e redução de alíquotas de impostos. Assim, Taubaté ganha ainda mais potencial de desenvolvimento.

### Segurança nos bancos

Com a proibição de celulares e rádios de comunicação nos bancos, e a instalação obrigatória de câmeras externas em todas as agências do município, os clientes ganharam mais segurança na entrada e saída dos bancos.

Você, cidadão, pode e deve acompanhar o trabalho dos vereadores, participando das decisões que determinam o rumo da sua cidade. Saiba mais, acessando o nosso site.



[www.camarataubate.sp.gov.br](http://www.camarataubate.sp.gov.br)





## Enquanto isso...

por Renato Teixeira  
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

# Por trás das paredes (27)

**A**o ficar sabendo da morte de Thereza, Doralice deixou-se possuir pelo espírito da vingança; era uma raiva maior que se apoderava dela e não lhe deixava brechas. Ou eliminava Ahmed, ou então não valeria mais a pena continuar vivendo.

Em Barcelona mesmo, ficou sabendo das viagens periódicas de Ahmed a Nova York, onde era recebido por políticos ligados ao partido Republicano e onde definia os rumos de seus negócios. Seria lá o ajuste de contas.

Um ajuste de contas nesse caso não seria uma coisa simples de ser executada; mesmo com dinheiro suficiente para se municiar e montar uma estratégia de ação, faltava parceiros, gente que topasse ir com ela. Pensou nos merce-

nários, bandidos de aluguel, mas como chegar a eles?

Doralice sabia o que queria, mas não sabia como executá-lo. Nunca fora uma pessoa com perfil para atitudes violentas. Nessa ocasião, hospedada no Hotel Del Rey em Barcelona, Doralice tinha apenas a certeza de que mataria Ahmed, mesmo sem saber como.

Foi então que apareceu Paloma, entrando no quarto com uniforme de camareira. Falava português com forte sotaque espanhol e imediatamente se identificou. Vinha oferecer proteção e fazia parte de um grupo de apoio às mulheres violentadas.

Naquela mesma noite, numa rua escura na periferia da cidade, se encontraram.

Não havia luz na casa e Doralice foi apresentada às outras mulheres num ambiente iluminado à luz de velas, repleto de pessoas

sinistras com os rostos emoldurados por xales negros. Falavam pouco e em voz baixa. Às vezes, um choro contido se fazia ouvir.

Estava reunido ali um tipo de conselho com poderes e características semelhantes aos mais radicais grupos guerrilheiros, como os Panteras Negras, os Tupamaros e tantos outros, cumpridores da função humana de contestar.

A contestação existe porque existem ideologias, e sempre haverá alguém discordando uns dos outros. Os mais radicais pegam em armas.

No Brasil mesmo, poder-se-ia observar esse fenômeno acontecendo; um movimento de guerrilha forte no Araguaia e outro chamado CCC, na região Sul do país, disposto a defender espontaneamente a ideologia da ditadura militar.

Para alguns, a falta de liber-


dade para fazer e dizer o que bem quisesse embotava a vida e lhes tirava o prazer do conhecimento e da cultura; para outros, ver o país se transformando num imenso quartel significava enfim a chegada da ordem e do progresso, desenhando para todos um futuro épico alicerçado num generoso amor ao solo pátrio que faria de nós soldados pródigos e felizes, vivendo num paraíso tropical independente do resto do mundo.

O grupo reunido em torno de Doralice era chefiado por uma mulher misteriosa que preferia não ser identificada. Supunham tratar-se de alguém bastante influente e era necessário que mantivesse a identidade resguardada.

Quando a mulher entrou na sala coberta por uma burca, Doralice sentiu medo. A burca aterrorizante, entretanto, era só

um disfarce. E como disfarce, a burca é imbatível. Rapidamente Doralice foi entendendo que um grupo de mulheres europeias, comandadas pela misteriosa senhora, se organizara com o propósito de preservar a dignidade feminina no planeta, combatendo com violência primeiramente os agressores, aqueles que batem e machucam sem dó nem piedade. Depois combateriam os exploradores, os que colocavam as mulheres em situações degradantes sem lhes respeitar o espírito e a capacidade sagrada de produzir filhos.

Uma entidade poderosa, rica e violenta concebida para impedir atitudes degradantes contra o feminismo.

Era tudo que Doralice precisava naquele momento para poder, de alguma maneira, continuar vivendo. 

## Vips

# Academia Hatha, 30 anos de karatê e filosofia!

**G**raças aos incentivos do irmão Ricardo (China), Ronaldo Fraga se dedicou a aprender karatê. Trocou a vida sedentária pela vida de atleta; trocou o terceiro ano de faculdade de engenharia para a de educação física. No começo, os irmãos davam aulas no Taubatê Country Clube (TCC). A pressão de alunos e amigos obrigaram os irmãos a criar seu próprio espaço.

A academia foi batizada de Hatha, que significa equilíbrio. Hoje, possui cerca de 100 alunos entre as aulas de karate, musculação e trabalho com a terceira idade. Ronaldo administra a academia e as aulas de karatê. Ele possui o título de shihan, uma categoria superior a de outros professores que recebem o título sensei.

No Karatê se aprende, desde o início, a respeitar a hierarquia - que se impõe pelo conhecimento e pela experiência - e os lemas dessa nobre arte marcial. Cinco são os lemas do Karatê-do, sendo que o primeiro é "esforçar-se para a formação do caráter". Shihan Ronaldo sempre ensinou e continua ensinando


isso a seus alunos e amigos.

Nesses 30 anos vários talentos foram descobertos. Bicampeã Brasileira de Karate, Naomi Hypolito. Também já passaram pela academia Marcos Molica,

Guto Negrine, Márcia Mate-lote, dentre outros talentos. O juiz de direito José Cláudio Abrahão treina desde os 14 anos na academia e possui o título de segundo dan. Seu filho

Matheus Abrahão com apenas 5 anos segue os passos do pai.

"Tudo na academia é marcante, é incrível ver o tempo passando com conteúdo e não à toa. É gratificante dar aula

para pai, filhos e até netos. Um dia são crianças, no outro são médicos, advogados...", confessa emocionado Ronaldo. Foi na academia que conheceu sua mulher, Mariângela Costa. 



Ronaldo Fraga durante aula de karatê em sua academia



Primeiro à esquerda, Matheus Abrahão exhibe orgulhoso a medalha que conquistou